



Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal

## PADDE

# Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Autores:

Carla Maria da Silva

Filipe Pratas

José Lopes

Data: dezembro de 2022



# Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal

## Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

---



## Índice

1. Introdução .....	4
1.1. Contexto e caracterização geral da escola.....	4
1.1.1 Contexto físico e social .....	4
1.2 Dimensão e condições físicas das escolas do AEMS .....	5
1.3 Caracterização da população discente.....	6
1.4 Pessoal docente .....	7
1.5 Breve descrição do uso de tecnologias no AEMS .....	7
2. AGRUPAMENTO.....	9
1.1. Dados da Escola .....	9
1.2. Resultados globais do diagnóstico .....	10
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico .....	10
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	12
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional.....	12
3. LINHAS CONDUTORAS DO DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO .....	14
2.1. Objetivos do PADDE.....	14
2.2. Planeamento de atividades e cronograma .....	20
2.3. Plano de comunicação com a comunidade.....	22
2.4. Monitorização e avaliação.....	23



### 1. Introdução

O nome do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal era inicialmente o nome da escola sede, antes da constituição do agrupamento, e a opção por este nome deveu-se ao facto de se localizar nas proximidades das Marinhas do Sal que é, por si só, um local único a nível nacional, tal como também se pretende que a nossa ESCOLA seja única no panorama educativo nacional.

As Marinhas do Sal de Rio Maior, para além de serem um destino turístico muito *sui generis*, são um dos locais mais antigos e atualmente o único em Portugal, onde se extrai sal-gema num sistema de exploração a céu aberto com talhos. A sua beleza natural, a forma artesanal de trabalhar o sal e o harmonioso conjunto de casinhas de madeira, que mais fazem lembrar um lugar de histórias de encantar com os montes brancos ao fundo.

É neste enquadramento de grande relevância para os habitantes da cidade de Rio Maior que se revela o nosso Agrupamento.

#### 1.1. Contexto e caracterização geral da escola

##### 1.1.1 Contexto físico e social

Rio Maior é uma cidade com cerca de 8 000 habitantes, pertencente ao Distrito de Santarém. É sede de um concelho com 272,76 km<sup>2</sup> e 21 192 habitantes (2011), subdividido em 10 freguesias.

São marcos do território de Rio Maior as Salinas, a Vila Romana, a anta em Alcobertas, o complexo mineiro do Espadanal, as grutas da Sra. da Luz, a Igreja da Misericórdia e o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros que integra áreas do concelho.

Atualmente o AEMS integra a escola sede que lhe dá nome, a EB Latino Coelho (situada na cidade de Rio Maior), a EB de Alcobertas e a EB de Fráguas.

Número de alunos do AEMS por escola												
Pré-escolar/ níveis de ensino	EB Marinhas do Sal			EB Latino Coelho			EB Fráguas			EB Alcobertas		
	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
Pré-escolar	-	-	-	117	119	121	34	32	30	41	45	46
1º ciclo	75	84	91	111	121	137	36	46	51	51	60	60
2º ciclo	227	198	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º ciclo	260	264	285	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>562</b>	<b>546</b>	<b>556</b>	<b>228</b>	<b>240</b>	<b>258</b>	<b>70</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>92</b>	<b>105</b>	<b>106</b>



Alunos do AEMS por nível de ensino			
Ano letivo	2020/21	2021/22	2022/23
Pré-escolar	192	196	197
1º ciclo	273	311	339
2º ciclo	227	198	180
3º ciclo	260	264	285
Total	952	969	1001

## 1.2 Dimensão e condições físicas das escolas do AEMS

### EB Marinhas do Sal

A escola sede é de tipologia T24, tendo sido construída para uma lotação máxima de 24 turmas, que tem sido sempre ultrapassada, o que leva a alguns problemas de falta de espaço e, conseqüentemente, de organização, que têm sido supridos, em parte, com a construção de alguns gabinetes, para aulas com menos alunos ou de apoio. Foi também colocado um contentor que contribuiu para a solução da falta de espaço.

A escola está organizada por zonas, distribuídas por três alas principais e uma zona central. Podemos encontrar a Biblioteca, os serviços administrativos, os SPO, a papelaria/reprografia, a sala dos assistentes operacionais, a direção, o *atelier* de cozinha, o refeitório, o bar, a sala de convívio, o ginásio, os balneários e a sala Nobre/Cool Lab, o nosso laboratório de aprendizagem, equipado com a tecnologia que permite a realização de aulas mais centradas em metodologias dinâmicas. Permite ainda a realização de trabalhos na metodologia de projeto (DAC). Este espaço tem no seu interior um miniestúdio de TV.

A escola foi inaugurada em 1994, no entanto, tem existido um esforço grande no sentido de manter os espaços bem conservados e, sempre que possível, torná-los mais agradáveis e acolhedores para todos, principalmente para os alunos.

### EB Latino Coelho

Esta escola fica situada em Rio Maior, tem 6 salas do primeiro ciclo e 5 salas do pré-escolar em funcionamento, tem ainda uma biblioteca escolar com um fundo documental muito bom, o refeitório e uma sala multifunções, onde se realizam algumas AEC, as AAAF e o ATL.

Trata-se de um edifício inaugurado em 2009, que apresenta um bom estado geral, no entanto, no sentido de se tornar mais acolhedor para os seus alunos, deverá ser brevemente pintado. O espaço exterior permite aos alunos brincarem em segurança durante os intervalos.



### EB de Alcobertas

Trata-se de uma escola com 4 turmas do primeiro ciclo e 3 grupos do pré-escolar, que tem vindo a perder alguns alunos nos últimos anos, à semelhança de muitas aldeias do concelho de Rio Maior. Tem no seu edifício uma biblioteca escolar e o refeitório.

Esta escola foi inaugurada em 2009, o que lhe permite apresentar um aspeto geral acolhedor para os alunos. O recreio escolar está bem cuidado, o que permite aos seus alunos a realização de inúmeras brincadeiras.

### EB de Fráguas

É a escola mais recente do AEMS, foi inaugurada em 2014, tem 3 turmas do primeiro ciclo e 2 grupos do pré-escolar, à semelhança de Alcobertas também tem vindo a perder alguns alunos nos últimos anos. Tem no seu edifício uma biblioteca escolar e refeitório.

Esta escola é muito bonita, o que a torna muito acolhedora para os alunos que a frequentam. O recreio escolar está bem cuidado e permite aos seus alunos a realização de inúmeras brincadeiras.

### 1.3 Caracterização da população discente

A população estudantil do AEMS é constituída por alunos oriundos da cidade Rio Maior e das freguesias do concelho onde estão situadas as escolas básicas que dele fazem parte. No entanto, tem-se verificado, nos últimos anos letivos, que muitos encarregados de educação optam por matricular os seus educandos nas escolas do AEMS por considerarem que o PE é uma mais valia. Neste sentido, temos recebido alunos de outras escolas, devido, sobretudo à oferta do ensino articulado da música, à possibilidade de participação em projetos europeus ou outros, ou à forma como o AEMS acolhe e integra os seus alunos, independentemente da sua origem e/ou das suas dificuldades.

Temos vindo a assistir a uma mudança na população discente, com o aumento significativo de alunos oriundos de outros países e de alunos com necessidades educativas especiais. Esta realidade.

Neste ano letivo, temos **201** alunos oriundos de 16 países, sendo a maioria natural da Índia e do Brasil. A diversidade de culturas, aliada a sistemas de ensino muito diferentes do português, na sua maioria menos exigentes e com graves lacunas ao nível de competências básicas e de conhecimentos, tem levado a uma grande mobilização de recursos e à constante readaptação dos apoios disponibilizados.

Na sua maioria, os nossos alunos são cumpridores e responsáveis, verificando-se os maiores problemas de incumprimento, principalmente da assiduidade e pontualidade, em famílias oriundas do Brasil.

Em relação aos apoios socioeconómicos, neste ano letivo, estes distribuem-se da seguinte forma:

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total por ciclo
--	-----------	-----------	-----------	-----------------



Pré-escolar	59	40	-	99
1.º ciclo	87	75	51	213
2.º ciclo	37	40	8	82
3.º ciclo	55	41	13	99
<b>Total por escalão</b>	<b>176</b>	<b>156</b>	<b>47</b>	<b>379</b>

Através da análise da tabela acima podemos concluir que, mais de um terço dos alunos do nosso AEMS, tem dificuldades económicas, o que pode condicionar o seu desempenho educativo.

No entanto, todos os alunos são acolhidos e integrados de forma simpática nas nossas escolas e para minorar a suas dificuldades económicas, para além dos apoios do ASE, é-lhes atribuído um reforço alimentar durante a manhã.

#### 1.4 Pessoal docente

De acordo com o seu vínculo ao AEMS, o pessoal docente distribui-se da seguinte forma:

Ano letivo 2022-23				
	Quadro Agrupamento	QZP	Contratado	Total
Pré-escolar	9	3	3	15
1.º ciclo	17	5	4	26
2.º ciclo	22	4	1	27
3.º ciclo	26	4	8	38
Ed. Especial	8	1	1	10
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>116</b>

Como é possível verificar, o AEMS conta com um elevado número de docentes com vínculo definitivo, que, na sua maioria, já lecionam há vários anos no AEMS, o que se traduz numa grande estabilidade, com importantes benefícios para toda a comunidade escolar. O corpo docente caracteriza-se, assim, como bastante experiente e conhecedor das práticas e valores da escola, ao que se acrescenta o facto de ser um conjunto de profissionais extremamente competente, empenhado e dedicado.

#### 1.5 Breve descrição do uso de tecnologias no AEMS

Desde a criação do Agrupamento que o investimento em tecnologias digitais tem sido prioritário.

O Agrupamento conseguiu equipar as escolas com computadores, painéis digitais e projetores através do investimento próprio e das parcerias externas.

O AEMS utiliza uma plataforma de comunicação e colaboração, o office 365, como espaço privilegiado para a comunicação interna, entre as várias estruturas do Agrupamento. Esta plataforma foi, no primeiro confinamento, utilizada para a comunicação entre professores e alunos, inclusive na partilha de materiais e na leção de aulas, pelo Teams. A utilização desta plataforma está generalizada no AEMS, desde essa altura. Destacando-se a importância desta na individualização do trabalho atribuído aos alunos e o registo do percurso dos mesmos. Estes materiais são



cada vez mais diversificados: fichas de trabalho, quizziz, kahoot, webquest, guiões de atividades, podcasts, formulários, rubricas de avaliação, book creator, genially, story jumper, classcraft, escape room, links (vários).

Todos os docentes e alunos têm conta institucional do AEMS, conectada com o Office 365 da Microsoft, através do domínio registado [aemarinhasdosal.com](http://aemarinhasdosal.com).

O AEMS disponibiliza grande parte da informação através da sua página web em <https://agmsal.ccems.pt/> , atualizada permanentemente.

Possui ainda uma conta na rede social Facebook como forma de dar a conhecer à comunidade escolar os projetos/atividades que os alunos vão desenvolvendo na escola e como forma de agradecimento a quem contribuiu para a sua exequibilidade - Associação de Pais, Encarregados de Educação, Autarquia, Direção, Professores ou outros parceiros, para além de usar também grupos de discussão e partilha – e-twinning por exemplo - para parcerias internacionais ou redes de comunidades de prática letiva.



## 2. AGRUPAMENTO

### 1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Carla Maria da Silva	Professora	TIC e manutenção de plataformas
Filipe Pratas	Professor e Assessor da Direção	Manutenção de equipamentos informáticos/plataformas
José Lopes	Professor	TIC e Manutenção de equipamentos informáticos/plataformas
Pedro Belo	Técnico	Multimédia / manutenção de equipamento

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	4
Nº de alunos	1001
Nº de professores	116
Nº de pessoal não docente	52
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2022/2025
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	
--	--



## 1.2. Resultados globais do diagnóstico

### SELFIE

Período de aplicação

6 de dezembro a 16 de dezembro de 2022

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º e 2º ciclos	12	10	83	44	19	43	253	200	79
3º ciclo	11	3	27	22	17	77	285	254	89

### Outros Referenciais para Reflexão

Com base nos resultados dos questionários, estabelecemos como objetivo encontrar a fórmula que acreditamos ser a mais ajustada para promover um ensino de qualidade.

Sem nunca descurar a dimensão humana e aproveitando todos os benefícios de uma educação digital, parece-nos importante elegermos de entre as nossas áreas deficitárias aquelas que nos parecem ser prioritárias e que se apresentam como estruturais de todas as outras: **Ensino-Aprendizagem, Promoção das Competências dos Aprendentes e Avaliação**. O processo de Ensino-Aprendizagem encontra-se associado ao desenvolvimento digital do aluno, através do qual competências, comportamentos, habilidades, conhecimentos e valores são adquiridos ou modificados através de experiências, observação e prática.

A avaliação vista como o elemento regulador, oferece ao professor informação sobre a qualidade do processo de Ensino-Aprendizagem e dos seus possíveis ajustes. A orientação dos pressupostos do Projeto MAIA confluem para a importância da avaliação formativa potenciada pelos recursos digitais como forma de dar “feedback” de qualidade aos alunos.

Por fim, o ensino-aprendizagem constitui uma zona de consonância das competências digitais tanto dos docentes como dos alunos, demonstrando uma oportunidade de ambos se capacitarem neste investimento.

Inter-relacionado com este elemento, surge inevitavelmente o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, já que, sem elas, não é possível desenvolver grandes mudanças nos processos ensino-aprendizagem.

## 1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

### Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º e 2º ciclos	4,2	3,7	4
3º ciclo	4,1	3,8	3,7



**Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]**

<b>Em %</b>	<b>Computador</b>	<b>Internet</b>
1º e 2º ciclos	90	90
3º ciclo	100	85

**Serviços Digitais**

<b>Assinale com um X</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Informação sobre a avaliação dos alunos	X	
Cartão digital do aluno	X	
Integração das plataformas digitais de interação com a tutela	X	
Utilização de pastas partilhadas (rede e online)	X	
Correio eletrónico institucional (alunos, docentes e pessoal não docente)	X	

**Serviços Digitais**

<b>Assinale com um X</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): E360, Inovar Alunos, Inovar PAA, Inovar Contabilidade, Inovar Pessoal, MS Office 365, Secretaria Digital, SIGE, Moodle com GARE, DCS – Horários, Portal do Agrupamento		

**Gestão de sistemas: indique o processo de gestão**

Com o intuito de organizar de forma integrada todo o fluxo de informação relativo às 4 escolas que constituem o AEMS, estendeu-se aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo a criação de email institucional (dado todos os outros ciclos, docentes e não docentes já possuem), o que otimizou a utilização das novas ferramentas ligadas à implementação do E@D.

**Assiduidade**

- O controlo de entrada e saída de professores e alunos é feito através de cartão magnético.
- O controlo da assiduidade dos alunos é feito via E360, pelos professores e Diretores de Turma.
- A assiduidade dos professores é feita em papel pela coordenadora das Assistentes Operacionais e transmitida aos Serviços Administrativos.
- A assiduidade das Assistentes Operacionais e das Assistentes Técnicas é feita via plataforma da Câmara Municipal de Rio Maior.

**Atividade letiva e não letiva**

- Os sumários das atividades letivas decorrem no E360.
- O registo das atividades não letivas e cargos é feito no Inovar Alunos.

**Encarregados de educação**



- O contacto com os encarregados de educação tem sido cada vez mais via email (em alternativa, SMS ou Whatsapp), reduzindo a necessidade de recorrer à caderneta.

**Refeições**

- Os alunos do 1.º ciclo da escola sede e do 2.º e 3.º ciclo marcam as refeições na plataforma SIGE;
- Os alunos do 1.º ciclo das escolas polo marcam as refeições na plataforma da CMRM.

**Sugestões de melhoria do desempenho do Agrupamento**

- Consolidação da utilização dos serviços digitais na gestão do Agrupamento, com a desmaterialização de processos de gestão e procedimentos.
- Reforço das modalidades de ensino-aprendizagem em contexto virtual, recorrendo a plataformas digitais para o processo de avaliação e “feedback”.

**1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica**

**Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]**

<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,3	4,2	4
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,9	4,1	3,8
Práticas de Avaliação	3,3	3,7	3,4
Competências Digitais dos Alunos	3,8	3,6	3,8

**Comentários e reflexão**

**Da análise do SELFIE:**

- A média mais baixa dos dirigentes é “Práticas de Avaliação” e a média mais alta é “Pedagogia: Apoio e Recursos”.
- Nos professores, a média mais baixa “Práticas de avaliação” e a média mais alta “Pedagogia: Apoio e Recursos”.
- A nível dos alunos, a média mais baixa “Práticas de avaliação” e a média mais alta “Pedagogia: Apoio e Recursos”.

**sugestões de intervenção**

- Melhorar/investir na formação da capacitação digital dos aprendentes e na promoção de competência digital dos aprendentes, bem como do uso efetivo dos recursos digitais em contexto de prática letiva. Introduzir uma avaliação por período/semestre com recurso a ferramentas digitais.

**1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional**

**Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]**

<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
Liderança	3,7	3,6	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,7	3,7	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,9	-----



#### Competências Digitais Comunidade Educativa

##### Encarregados de Educação

- Na comunicação com a comunidade educativa, em detrimento da caderneta do aluno, tem sido privilegiada a utilização de: *email* e *Whatsapp*.
- Os encarregados de educação recorrem à plataforma SIGE.
- Os encarregados de educação encontram no site <http://agmsal.ccems.pt> a documentação necessária, no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem e dos procedimentos administrativos.

##### Pessoal não docente

- Cada assistente operacional e assistente técnica possui *email* institucional.

##### Alunos

- Todos os alunos, do Pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade possuem *email* institucional do *Office365*.
- Todos os alunos, utilizam a plataforma Teams, sendo esta uma ferramenta de trabalho no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem, quer on-line quer presencial.

#### Sistemas de informação à gestão

Integrado na gestão de sistemas do Agrupamento são utilizadas várias plataformas de administração/monitorização de dados/registos, são elas:

- Comunicação interna – *email* institucional do Microsoft Office 365
- Sumários, assiduidade e avaliações – E360;
- Gestão pedagógica e curricular – Microsoft Office 365;
- Processo de ensino e de aprendizagem – Microsoft Teams;
- Elaboração de horários – DCS
- Inovar:
  - Pessoal (Gestão dos recursos humanos, pessoal e vencimentos)
  - Contabilidade (Contabilidade escolar)
  - Inventário (Gestão do património otimizada para controlar todo o ciclo de vida dos bens)
  - PAA (Plano Anual de Atividades - Aplicação para registar apresentação e aprovação de propostas de atividades, elaboração do PAA global, avaliação das atividades e balanço final)
  - Correio (Gestão de Correspondência - Aplicação para registar entradas e saídas de correspondência, com e sem anexos, bem como para escrever ofícios, com possibilidade de recurso a modelos).

SIGE - O Sistema de Gestão Integrado - UNICARD é uma solução baseada em tecnologias Web e tem como foco o controle de acesso aos recintos escolares, vendas e pagamentos eletrónicos.

#### Comentários e reflexão

##### Pontos fortes

1. Os professores dialogam com os seus alunos sobre os seus progressos e dificuldades, utilizando para o efeito, por exemplo, a plataforma Teams;
2. O Agrupamento promove a comunicação interna usando os meios mais céleres e adequados (enunciados anteriormente em “Sistemas de informação à gestão”);
3. O Agrupamento preocupa-se em debater, construir e implementar critérios de avaliação adequados e de acordo com a legislação, recorrendo à partilha *online* dos documentos (Office 365);



4. Os professores preocupam-se em analisar os resultados da avaliação formativa e sumativa, fornecendo sempre um “*feedback*” aos alunos, informando-os das competências adquiridas e das que ainda não foram consolidadas, utilizando para o efeito, por exemplo, a plataforma Teams, onde recebem os resultados dos questionários/atividades online na sua conta pessoal;
5. As abordagens pedagógicas em sala de aula, que recorrem à utilização de ferramentas digitais, vão ao encontro das competências previstas do Perfil do Aluno;
6. Na avaliação dos alunos, os professores diversificam os instrumentos de recolha de informação, com recurso a ferramentas digitais;

Autoformação e partilha de experiências relacionadas com o ensino digital como prática corrente no Agrupamento de escola.

### 3. LINHAS CONDUTORAS DO DESENVOLVIMENTO DIGITAL DO AGRUPAMENTO

#### 2.1. Objetivos do PADDE

##### Visão e objetivos gerais

**Implementar um programa estruturado e coerente que permita uma mudança de práticas letivas e de avaliação, consubstanciando uma alteração de paradigma na forma de ensinar e aprender, tendo em conta os desafios do sistema do século XXI.**

##### Eixos prioritários de intervenção:

1. Valorizar o papel das lideranças na integração das tecnologias digitais na escola e na sua utilização eficaz no trabalho desenvolvido na organização.
2. Consolidar a utilização dos serviços digitais na gestão do Agrupamento, com a desmaterialização de processos e procedimentos;
3. Reforçar as modalidades de ensino-aprendizagem em contexto virtual, recorrendo a plataformas digitais para o processo de avaliação e “*feedback*”.
4. Apoiar os envolvidos no desenvolvimento profissional contínuo, permitindo a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que explorem as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.
5. Promover a criação e utilização de recursos digitais, adequados aos objetivos dos processos de ensino e de aprendizagem, salvaguardando a proteção e partilha responsável dos mesmos e respeitando os direitos autorais.
6. Investir na existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que permitam e facilitem a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Desenvolver um conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte de professores e alunos.

##### Parceiros

Direção Geral de Educação;  
Centro de Formação Lezíria Oeste;  
Câmara Municipal de Rio Maior;  
Junta de Freguesia de Rio Maior;



Biblioteca Municipal de Rio Maior;  
Associação de Pais;  
Rede de Bibliotecas Escolares;  
Escola Superior de Desporto de Rio Maior;  
Escola Profissional de Rio Maior;  
Nobre Alimentação;  
Caixa de Crédito Agrícola;  
Academia de Música de Alcobaça;  
O Polícia- Materiais de construção;  
Opticalia;  
Escola Superior de Educação de Santarém;

Estas parcerias têm ajudado o agrupamento a melhores recursos, quer a nível de equipamentos, quer a nível de espaços. Desses, destacamos:

- Oferta de computadores portáteis – CMRM, DGE(plano digital) e NOBRE
- Equipamento da Sala Nobre (sala do Futuro) – NOBRE
- Projetores e quadros interativos – CMRM e DGE
- Oferta de tablets (CMRM e associação de pais)
- Oferta de computadores fixos (CMRM e DGE)
- Painéis multimédia – NOBRE



Dimensão	Atividade	Objetivo	Métrica	Intervenientes	Destinatários	Parceiros	Prioridade
Tecnológica e digital (infraestruturas, equipamentos e acesso à internet)	Equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Apoiar alunos e professores na resolução de problemas técnicos.	50 apoios ou mais/ano	Equipa PADDE	Alunos e professores	Internos	1
	Atualização regular do documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Criar um instrumento de consulta rápido para professores, na resolução de questões informáticas prementes que esteja disponível na página do agrupamento	2 ou mais/ano	Equipa PADDE	Professores e alunos	Internos	1
	Implementação de Atas digitais (sensibilizar os docentes para a ativação da assinatura digital do cartão de cidadão e disponibilizar leitores de cartões em vários pontos das escolas do Agrupamento).	Articular todas as preocupações com a sustentabilidade reduzindo os gastos relacionados como papel, que rondam as 300 páginas por período	Reduzir a utilização de papel em 10%	Direção	Professores	Internos	3



	Atualizar regularmente o regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i> ).	Cumprir a legislação e os princípios da autoria, para sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e segurança na internet.	Uma por ano	Direção	Comunidade educativa	Internos	1
	Projeto dos manuais digitais	Incentivar o uso de plataformas digitais colaborativas.	5 turmas	Professores Alunos	Processo de ensino-aprendizagem	Internos	1
Pedagógica (desenvolvimento curricular, práticas pedagógicas e utilização de Recursos educativos digitais)	Implementação do Projeto Maia.	Implementar práticas de avaliação formativa (reformulação dos critérios gerais de avaliação; “ <i>feedback</i> ” em tempo útil, com recurso a plataformas digitais diversas, utilização de instrumentos digitais de avaliação).	+12 evidências / CT / ano – Muito Bom 11 a 12 – Bom 5 a 10 – Suficiente -5 – Insuficiente	Conselhos de Turma do 2.º ciclo	Alunos	Internos + CFLO + DGE	3
			+14 evidências / CT / ano – Muito Bom 12 a 13 – Bom 6 a 11 – Suficiente -6 – Insuficiente	Conselhos de Turma dos 7.º e 8.º anos			
			+ 15 evidências / CT / ano – Muito Bom 13 a 14 – Bom 8 a 12 – Suficiente -8 – Insuficiente	Conselhos de Turma do 9.º ano			
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos	Promover a ligação da escola com a comunidade educativa.	3 ou mais projetos interdisciplinares com entidades externas / CT/ ano – Muito Bom 2 – Bom	Professores dos Conselhos de Turma	Turmas / alunos	Internos e externos	2



	Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.		1 – Suficiente 0 – Insuficiente				
Organizacional (liderança; trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional) Organizacional (liderança; trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional)	Continuação da atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Permitir a operacionalização de tempos letivos semanais comuns para trabalho colaborativo entre docentes.	<p>Todos as equipas educativas com tempos para reunir semanalmente – Muito Bom</p> <p>Reuniões quinzenais – Bom</p> <p>Reuniões mensais – Suficiente</p> <p>Reuniões fora do horário – Insuficiente</p>	Direção	Professores	Internos	1
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas pedagógicas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Partilhar boas práticas pedagógicas entre docentes, estimulando a reflexão conjunta, o trabalho colaborativo e a utilização crítica de recursos digitais em contexto educativo.	<p>Período de pausa de final de ano letivo</p>	Professores Conselhos de Turma Departamentos	Professores	Internos	2
	Continuação da aplicação do programa de mentoria.	Promover a interajuda e o desenvolvimento pessoal.	<p>Mais de 90% das turmas com avaliação global positiva – Muito Bom</p> <p>70% a 89% – Bom</p> <p>50% a 69% – Suficiente</p> <p>-50% – Insuficiente</p>	Professores Alunos	Alunos	Internos	1
	Aplicação de instrumentos digitais de avaliação	Monitorizar a informação recolhida sobre o	100% dos instrumentos de avaliação <i>online</i> – Muito Bom	Dirigentes	Comunidade escolar	Internos	3



	em contexto de autoavaliação da organização escolar.	funcionamento da escola.	70% a 99% – Bom 50% a 69% – Suficiente 50% – Insuficiente	Lideranças intermédias			
	Participação em Projetos de eTwinning /Erasmus	Promover a aprendizagem através da cooperação e colaboração com outras comunidades escolares europeias.	4 ou mais por ano – Muito Bom 3 – Bom 2 – Suficiente 0 ou 1 – Insuficiente	Equipa de Projetos	Comunidade escolar europeia	Internos e externos	2



## 2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Apoiar alunos e professores na resolução de problemas técnicos.	Equipa PADDE (Filipe Pratas, José Lopes, Pedro Belo)	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Implementação de atas digitais no conselho pedagógico (sensibilizar os docentes para a ativação da assinatura digital do cartão de cidadão e disponibilizar leitores de cartões em vários pontos das escolas do Agrupamento).	Articular todas as preocupações com a sustentabilidade reduzindo os gastos com o papel.	Conselho Pedagógico Direção	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Implementação de uma avaliação em formato digital por semestre nas disciplinas teóricas dos 2º ao 9º anos	Articular todas as preocupações com a sustentabilidade reduzindo os gastos com o papel. Promover a literacia digital dos alunos	Docentes das várias disciplinas Professores Titulares de Turma	A partir do ano letivo 2023-2024 e subsequentes
	Atualização do documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Criar um instrumento de consulta rápido para professores, na resolução de questões informáticas prementes	Equipa PADDE ( José Lopes, Carla Maria)	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Atualização do regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i> ).	Cumprir a legislação e os princípios da autoria, para sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e segurança na internet.	Equipa PADDE ( José Lopes, Carla Maria)	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Implementação de ferramentas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	Capacitar docentes e alunos para o uso de plataformas digitais colaborativas.	Professores  Alunos	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Implementação do Projeto Maia.	Implementar práticas de avaliação formativa (reformulação dos critérios gerais de avaliação;	Professores dos Conselhos de Turma	Ao longo dos anos letivos



Pedagógica		<i>"feedback"</i> em tempo útil, com recurso a plataformas digitais diversas, utilização de instrumentos digitais de avaliação).		de vigência do plano
	Mobilização dos conselhos de turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	Promover a ligação da escola com a comunidade educativa.	Professores dos Conselhos de Turma	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Permitir a operacionalização de tempos letivos semanais comuns para trabalho colaborativo entre docentes.	Direção	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas pedagógicas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Partilhar boas práticas pedagógicas entre docentes, estimulando a reflexão conjunta, o trabalho colaborativo e a utilização crítica de recursos digitais em contexto educativo.	Professores	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Continuação da aplicação do programa de mentoria.	Promover a interajuda e o desenvolvimento pessoal.	Alunos	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	Monitorizar a informação recolhida sobre o funcionamento da escola.	Comunidade escolar	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Utilização de ferramentas digitais para a operacionalização do feedback (E360 / Teams)	E360 / Teams	Conselhos de Turma	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Criação e implementação de instrumentos de suporte à avaliação pedagógica (folha em excel dos clubes)	Documento próprio	Clubes	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano
	Criação de repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem	Alojamento em espaço online a definir	Departamentos	Ao longo dos anos letivos



				de vigência do plano
	Desenvolvimento de um plano de segurança digital do agrupamento	Candidatura ao e-safety label	Equipa PADDE	Ao longo dos anos letivos de vigência do plano

### 2.3. Plano de comunicação com a comunidade

#### Estratégia e mensagem chave

##### Estratégia de comunicação:

- Apresentação e aprovação do PADDE em CP, a 8 de março de 2023;
- Reflexão dos departamentos sobre as formas de implementação das atividades;
- Apresentação sumária das linhas do PADDE nas reuniões com EE.

#### Plano de comunicação

Atividade	Destinatários					Meios	Data	Responsáveis
	Professores	Encarregados de Educação	Alunos	Organização	Comunidade Educativa			
Atualização do documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	X		X			Reunião	Durante o ano letivo	Equipa PADDE Diretor
Atualização regular do Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i> ).	X	X	X			Reunião	Durante o ano letivo	Diretor
Implementação de plataformas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos



Implementação do Projeto Maia.				X		CT	Durante o ano letivo	Conselho Pedagógico
Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	X					Horários	Durante o ano letivo	Diretor
Promoção de momentos de partilha de boas práticas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Continuação da aplicação do programa de mentoria.			X			DT	Durante o ano letivo	Conselhos de Turma
Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.				X		Email / Forms	Durante o ano letivo	Equipa de Autoavaliação Diretor

#### 2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização				
Dimensão	Atividade	Fonte/Dados	Interveniente	Periodicidade
Tecnológica e digital	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Distribuição de serviço e horários	Diretor	Início dos anos letivos
	Implementação de Atas digitais (sensibilizar os docentes para a ativação da assinatura digital do cartão de cidadão e disponibilizar leitores de cartões em vários pontos das escolas do Agrupamento).	Documento próprio	Conselho Pedagógico	Anual
	Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Documento próprio	Equipa PADDE	Anual



	Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i> ).	Documento próprio	Direção	Anual
	Implementação de plataformas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	Atas e formulários	Conselhos de Turma	Anual
	Contratar um técnico de manutenção para assegurar a manutenção dos equipamentos e comunicação multimédia;	Crédito horário	Diretor	Anual
Pedagógica	Implementação do Projeto Maia.	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Anual
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Anual
	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Distribuição de serviço / horários	Diretor	setembro
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Atas de Departamento	Departamento	Anual
	Continuação da aplicação do programa de mentoria.	Atas de Conselho de Turma e de DT	Conselhos de Turma	Anual
	Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	Email / Forms	Equipa de autoavaliação	Relatório final
	Utilização de ferramentas digitais para a operacionalização do feedback (E360 / Teams)	E360 / Teams	Conselhos de Turma	1 ou mais por semestre
	Criação e implementação de instrumentos de suporte à avaliação pedagógica (folha em excel dos clubes)	Documento próprio	Clubes	Anual
	Criação de repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem	Alojamento em espaço online a definir	Departamentos	Anual
	Desenvolvimento de um plano de segurança digital do agrupamento	Candidatura ao e-safety label	Equipa PADDE	Anual
	Implementação de uma avaliação em formato digital por semestre nas disciplinas teóricas dos 2º ao 9º anos	Atas de conselho de turma	Docentes das várias disciplinas Professores Titulares de Turma	Semestral



Aprovado no conselho pedagógico de 8 de março de 2023

